

CARTILHA DE INDICADORES DE HOMICÍDIO

DESTINADA A GESTORES E POLICIAIS
DA POLÍCIA CIVIL DO PARÁ

2025

Welton Igor Silva da Silva
Silvia dos Santos de Almeida
Ingrid Sousa Domingues



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Pará

Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (PPGSP)

Resolução No 5.983/2025- CONSEPE/UFPA, de 15 de outubro de 2025

SUPERVISÃO

Silvia dos Santos de Almeida

Ingrid Sousa Domingues

ROTEIRO, ELABORAÇÃO DO TEXTO, ILUSTRAÇÃO E DESIGN

Welton Igor Silva da Silva (igsilva22@gmail.com)

COMO REFERENCIAR ESTA OBRA

SILVA, Welton Igor Silva da; ALMEIDA, Silvia dos Santos de; DOMINGUES, Ingrid Sousa. **Cartilha de Indicadores de Homicídio**: destinada a gestores e policiais da Polícia Civil do Pará. Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Ciências Exatas e Naturais. Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil, 2025.

AGRADECIMENTOS

À Polícia Civil do Pará, à Universidade Federal do Pará e ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública.

1. INTRODUÇÃO

A mensuração da eficiência e da eficácia na investigação de homicídios é essencial para o aprimoramento da gestão policial. Estudos recentes evidenciam fragilidades metodológicas, falta de padronização e baixa transparência nos dados criminais, afetando diretamente a capacidade de gestão baseada em evidências.

Objetivo: esta cartilha é parte integrante de dissertação de mestrado produzida pelo autor principal, sob orientação das coautoras, propondo-se dois novos indicadores específicos para avaliar a repressão ao homicídio, alinhando-se às diretrizes nacionais e às melhores práticas de gestão pública.

Público-alvo: com este produto técnico, busca-se contribuir com a formação continuada e aprimoramento da gestão na Polícia Civil do Pará.



2. DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS ATUAIS

Diversos estudos apontam desafios na gestão policial brasileira:

- Desvio de finalidade: registros de natureza cível tratados como ocorrências policiais, prejudicando a eficiência operacional (Melo, 2016).
- Falta de sistematização dos dados criminais: ausência de padrões uniformes dificulta a avaliação precisa do desempenho (Rolim; Pereira, 2022).
- Baixa resolutividade de homicídios: índices de elucidação frequentemente reduzidos, revelando gargalos investigativos (Costa, 2022; Silva, 2024).
- Fragilidade dos indicadores existentes: muitos medem somente eficácia (resultado), mas não eficiência (esforço empregado para atingir o resultado) (Silva, 2025).

Essas fragilidades motivam a necessidade de indicadores específicos, transparentes e aplicáveis à realidade da Polícia Civil do Pará.



3. PRINCIPAIS INDICADORES DE HOMICÍDIO

3.1 Taxa de Homicídio (IPEA-FBSP, 2024).

Principal indicador oficial de homicídio, servindo para medir a violência nas esferas municipal, estadual e nacional.

$$Tx\ H = \frac{H_{\text{registrados}}}{Pop} \times 100000$$

- **Tx H:** taxa de homicídio por cem mil habitantes.
- **H registrados:** ocorrências de homicídio registradas nas secretarias de segurança pública.
- **Pop:** população de município, estado/DF ou país.

3.2 Homicídio Estimado (IPEA-FBSP, 2024).

É a soma dos homicídios registrados nos estados e DF com os homicídios ocultos (SUS), incluindo-se casos classificados como "violência por causa indeterminada", evidenciando-se subnotificação nas bases de dados de segurança pública.

$$H_{\text{estimados}} = H_{\text{registrados}} + H_{\text{ocultos}}$$

- **H estimados:** homicídios estimados.
- **H registrado:** ocorrências de homicídio registradas nas secretarias de segurança pública.
- **H ocultos:** estimativa de mortes geradas a partir dos registros de óbito no sistema único de saúde.

3.3 Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios (Graeff et al., 2023)

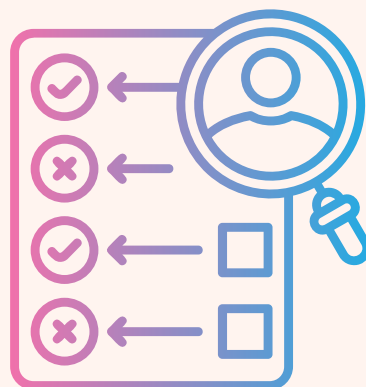
Baseado na relação entre ocorrências policiais e denúncias oferecidas pelo Ministério Público, com foco nacional.

$$INEH = \frac{H_{\text{doloso D no ano}} + 1}{H_{\text{doloso no ano}}}$$

- **INEH:** Indicador nacional de esclarecimento de homicídios.
- **H doloso D no ano:** ocorrências de homicídio doloso consumado que geram denúncias criminais em um ano.
- **H doloso no ano:** ocorrências de homicídio doloso consumado em um ano.

4. LIMITAÇÕES DOS MODELOS EXISTENTES

- Muitos medem apenas eficácia, não eficiência.
- Alguns consideram apenas as ocorrências, e não os instrumentos legais de investigação, como o inquérito policial.
- Alguns são voltados para crimes com grande diferença entre ocorrências e inquéritos — característica que não se aplica ao homicídio.



5. PROPOSTA DE INDICADORES DE EFICIÊNCIA DE INVESTIGAÇÃO DE HOMICÍDIO

Os indicadores desta cartilha são derivados da Resolução n.º 06/2018 do Conselho Nacional dos Chefes de Polícia Civil (CONCPC, 2018), que define "eficiência de polícia judiciária" como a relação entre procedimentos remetidos ao Judiciário e ocorrências registradas no órgão responsável em um determinado período analisado.

Propõe-se o desmembramento dessa lógica em dois indicadores complementares, com base na taxa percentual de conclusão de inquéritos de homicídio ao ano.

5.1 Taxa de Conclusão de Inquérito de Homicídio (TC)

$$TC = \frac{IPc}{BO} \times 100$$

- IPc: Inquéritos de homicídio concluídos.
- BO: Ocorrências de homicídio registradas na unidade.
- Mede o esforço investigativo empregado na conclusão de inquéritos.

5.2 Taxa de Conclusão de Inquérito de Homicídio com Autoria Definida (TCA)

$$TCA = \frac{IPca}{BO} \times 100$$

- IPca: Inquéritos de homicídio concluídos com autoria definida.
- BO: Ocorrências de homicídio registradas na unidade.
- Mede o resultado elucidativo.

6. COMO INTERPRETAR OS INDICADORES

A interpretação se dá pelo o critério “igual-melhor” (Bahia, 2021), de tal modo que TC e TCA devem caminhar juntas ao longo do tempo.

Por que isso importa?

- O denominador (BO) é determinado pelo cenário da violência.
- A distância entre TC e TCA revela gargalos investigativos.

Exemplos de interpretação:

- TC alta e TCA baixa → muitos inquéritos concluídos, mas poucos esclarecidos: sinal de baixa eficácia e de ineficiência.
- TC e TCA igualmente altas → equilíbrio entre esforço e resultado: cenário ideal de eficiência.
- TC baixa e TCA alta → pode indicar acúmulo de inquéritos pendentes, ou seja, poucas investigações com alta eficácia, porém ineficientes.

Metas e Gestão por Resultados:

Metas são fundamentais para que indicadores cumpram sua função.

Meta Ideal

- TC = 100% e TCA = 100%.
- Representa a conclusão e elucidação de todas as ocorrências de homicídio do ano.

Uso Gerencial

- As metas devem ser ajustadas por realidade territorial.
- Indicadores devem servir como base para alocação de recursos, definição de prioridades e avaliação da produtividade.

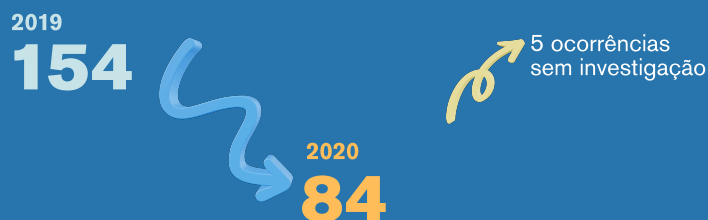
7. RESPONSABILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO POR UNIDADE POLICIAL

Os indicadores devem ser calculados por delegacia, permitindo:

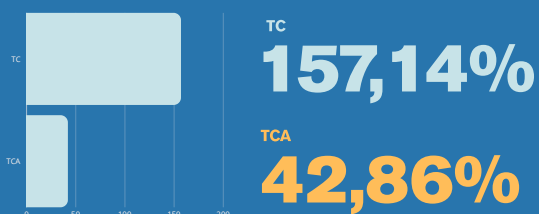
- Comparação entre unidades.
- Identificação de boas práticas.
- Correção de distorções.
- Planejamento estratégico baseado em evidências.

Esta abordagem fortalece a governança policial e permite decisões mais precisas em nível tático e estratégico, como desenvolvido na pesquisa sobre eficiência de polícia judiciária em Ananindeua-Pa, no contexto da Operação Anonymous (Silva, 2025):

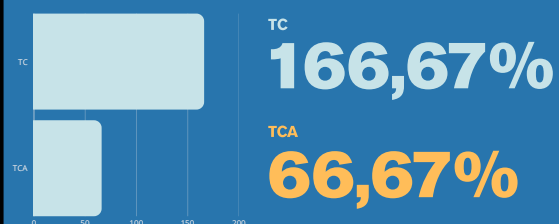
Homicídios em Ananindeua-PA durante a Operação Anonymous



TC e TCA na Divisão de Homicídios em Ananindeua, no ano de 2019



TC e TCA na Divisão de Homicídios em Ananindeua, no ano de 2020



7. RESPONSABILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO POR UNIDADE POLICIAL

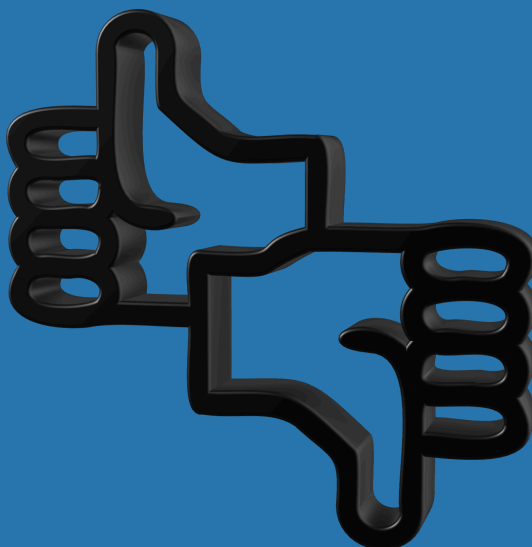
Análise da eficiência na Divisão de Homicídios em Ananindeua-PA, unidade especializada responsável pela Operação Anonymous:



Especialização temática:
Divisão de Homicídios
Polícia Civil do Pará



Investigação de
milícias privadas



Distância entre os
indicadores TC e TCA
indicam ineficiência
policial

Necessidade de
melhorias
estruturais nas
capacidades
investigativas



Conclusões



O uso dos indicadores TC e TCA representa um avanço na gestão da investigação de homicídios no Pará. Juntos, permitem avaliar tanto o esforço investigativo quanto o resultado obtido, reforçando o compromisso institucional com a eficiência, transparência e redução da impunidade.



A adoção sistemática desses indicadores fortalecerá a capacidade da Polícia Civil em promover respostas rápidas, eficazes e baseadas em evidências à criminalidade letal.

Referências

BAHIA, Leandro Oliveira. Guia referencial para construção e análise de indicadores. Brasília: Enap, 2021.

COSTA, Cleyton Fernando Paixão de Sousa. A (in) eficácia da investigação policial: análise da elucidação dos crimes de homicídios dolosos em Belém/PA. 87f. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública) – Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

CONSELHO NACIONAL DE CHEFES DE POLÍCIA CIVIL. Resolução nº 06/2018. Brasília: CNOPC, 2018.

GRAEFF, Beatriz; PASSOS, Ingrid; SANTOS, Pedro Luiz Pereira dos. Onde mora a impunidade? Porque o Brasil precisa de um Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios. 6ª ed. Instituto Sou da Paz, 2023.

IPEA-FBSP. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atlas da Violência, 2024.

MELO, Lucas Moraes. A eventual banalização do uso do boletim de ocorrência e o possível comprometimento da eficiência das atividades da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. In: Revista Jurídica da Universidade do Sul de Santa Catarina, v. 7, n. 12, 2016.

ROLIM, Marcos Flávio; PEREIRA, Vanessa de Quadros. A eficiência policial e seus indicadores. Revista Brasileira de Segurança Pública. São Paulo v. 16, n. 3, 314-331, ago-set 2022.

SILVA, José Regateiro da. Métodos de Aferição da Impunidade na Investigação de Crimes Violentos. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública). Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Belém, 2024.

SILVA, Welton Igor Silva da. Eficiência na Repressão ao Crime de Homicídio em Ananindeua-Pará: o caso Operação Anonymous. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública), PPGSP, UFPA, Belém, Pará, Brasil, 2025.



CNPq

